

OCORRÊNCIA DE ARANHAS DE INTERESSE MÉDICO NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO.

Katyia Y.A.B. Dini; Elizabeth F.B. Gonçalves; Giovanna Sartoris; Neide O.C. Queiroz; Cláudio A.R. Souza.
Centro de Controle de Zoonoses, São Paulo, SP.

O presente trabalho tem como objetivo relatar os gêneros de aranhas de importância médica ocorrentes no Município de São Paulo e discutir o período de maior frequência. Os exemplares utilizados no presente trabalho foram enviados ao setor de Entomologia, do Centro de Controle de Zoonoses de São Paulo, por munícipes ou pelos Núcleos Regionais de Zoonoses que compõem o Município. Contamos com o apoio do Laboratório de Artrópodes do Instituto Butantã para identificação. Foram identificadas 402 aranhas, no período de janeiro

de 1982 a dezembro de 1998, pertencentes às famílias: Lycosidae, com 286 (*Lycosa* sp), Ctenidae, com 107 (*Phoneutria* sp) e Loxocelidae, com 9 (*Loxocelos* sp) exemplares. As famílias Lycosidae e Ctenidae têm maior incidência nos meses que coincidem com a época de reprodução, ocasião em que se deslocam mais em busca de parceiros para cópula, em locais diversos do abrigo, fazendo com que se tornem presas fáceis e ao mesmo tempo provoquem maior número de acidentes. A família Loxocelidae tem sua ocorrência pontual, o que não possibilita caracterizar o comportamento desta aranha. Nos últimos sete anos houve um crescimento no número de animais para identificação, o que sugere ocupação e manejo ambiental inadequado propiciando condições favoráveis para o desenvolvimento dessa população, ou então, o fato do serviço de identificação realizado por esta entidade ter sido mais difundido para a população. Estas hipóteses devem ser objeto de estudos posteriores para melhor elucidação dos fatos.